

ACTA Nº NOVE

Dos 24 de Setembro de 1991, reuniu em sessão ordinária no edifício da Junta de Freguesia da Gafanha de Nazari, a Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Apreciar as actividades da Junta de Freguesia de acordo com o Plano e Orçamento, aprovado pela Assembleia.

2- Outros assuntos de interesse para a freguesia. Feita a chamada verificou-se não estarem presentes os seguintes membros. Rosa Coedeiro Casqueira e Francisco Joaquim Feneis Paquinhos, tendo ambos justificado a sua ausência por escrito.

De seguida, procedeu-se à leitura da acta da sessão anterior, a qual posta à votação, foi aprovada por unanimidade, depois de ter sido feita uma correcção que se encontra expressa nas atas.

No período antes da ordem do dia inscreveram-se para colocar questões os seguintes membros: Sr. José Augusto; Sr. Domingos; Sr. José Jans; Sr. Serafim e o Sr. Carlos Alberto.

O Sr. José Augusto que faz parte da comissão para a Segurança do Posto Químico, sabe que se têm feito reuniões da comissão da qual faz parte a Junta de Freguesia, Câmara Municipal e J.A.P.A., perguntou ao Sr. Presidente da Junta o que sabe acerca destes trabalhos.

O Sr. Domingos que também faz parte desta comissão, diz ao Sr. Presidente que está dese ser tido ao corrente dos trabalhos pela Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente da Junta diz também não ter nada de concreto a informar a esta comissão; sabe que a J.A.P.A. acabou a vedar o posto Químico.

...o Senhor
...das reuniões
...de acção
...em breve, e
...desta freguesia
...na Barra 30
...tudo no caso
...disponibilizá-la

...chamo, submeten
...interesses do no
...eciado pela Assem-

...idente da Junta,
...obras que estão
...a fazer.

...estar, foi dada
...se lavrou a
...do pelo presiden-
...Secretário que

...Barra foi efectuada
...as escolas primá-
...o Senhor Zouza-

...Alberto Feneis de Paula
...Alberto Feneis de Paula

O Sr. José Tais fala da segurança do porto, complementa a resposta do Sr. Presidente e diz saber que foi posta a concurso a segurança do porto químico.

O Sr. Carlos Alberto informou que os vendedores ambulantes da Barra não cumprem regras de limpeza sanitária nem pessoais, com lixo doméstico e as necessidades fisiológicas. "Não seria possível arranjar-lhes um local próprio onde possam exercer o seu trabalho com mais higiene e sem incomodar os outros vizinhos?" — perguntou o Sr. Carlos Alberto.

Propõe que sejam tomadas medidas pela C. P. I. quanto aos pedidos para estas licenças.

O Sr. Serapim perguntou à Assembleia: "Será que há algum benefício à nossa população, comprar aos vendedores ambulantes?"

O Sr. Domício fala novamente, e agora sobre o estado em que se encontra o largo do farol da Barra, a praça do "Tubarão" onde agora existe um PUB e onde se faz imenso barulho até altas horas da noite; perguntou quem passava a licença para este PUB num bairro residencial... Diz que a G.N.R. não liga a qualquer queixa, pergunta o que é que a junta pode fazer para que estas coisas não aconteçam a todo o instante. O Sr. Domício também aborda o problema da não uniformidade dos quiosques de Gafanha de Nazaré. Pergunta se a junta de freguesia foi enviada para estas construções. Assim a Assembleia de freguesia não tem poderes nenhuns, o que não passa do nível das lamentações.

O Sr. Presidente responde acerca do largo do farol dizendo que este se encontra nestas condições devido às construções que se andam lá a fazer e à falta de cuidado do empreiteiro destas obras.

Quanto aos quiosques o Sr. Presidente diz que estes deveriam seguir as linhas do que se

encontra em
Quanto aos b
dos e montac

O Sr. A
das fitas refle

O Sr. P
o assunto a

deute mortal
estes se enca

O Sr. G
zerem-se desv

Passou
O Sr.
sas obras e

O Sr.
propõe à A
da Bandeira e

Após
proposta foi p
por unanimid
da Bandeira,

Nad
por encerrada

acta, que vai se

minis primeiros

— C
— C

rancos do porto,
 deute e diz saber
 ucs do porto Quimico.
 mas que os vendedores
 reus regras de lim-
 lixo do mesticos
 tao seria possivel
 de posam exercer
 e sem incomodae
 o Sr. Carlo Alberto.
 is medidas pela
 as estas licencas.
 a Assembleia:
 eplio a uons
 libtantes?
 mente, e agoes
 laego do farol de
 es existe um PUB
 altas horas de
 licencas para este
 diz que a G.N.B.
 ta o que e que
 coisas nao
 Sr. Americo tam-
 mi permissão dos
 Junta se a Junta
 construoer. Assim
 em poderes nenhum,
 entaçoes.
 e acerca do laego
 as nestas condicoes
 la a fazer e a
 as obras.
 o Sr. Presidente diz
 as do que se

encontra em frente ao edificio da Junta de Freguesia.
 Quanto aos outros só foi informado que iam ser construídos e montados.

O Sr. Americo sugeriu ainda que fossem colocadas fitas reflectoras nos contentores do lixo.

O Sr. Presidente da Junta disse que ia apresentar o assunto à Câmara Municipal, porque houve um acidente mortal causado pelos contentores, devido a que estes se encontram quase na faixa de rodagem.

O Sr. Gonçalo pergunta se não seria possível fazerem-se desvios recolhidos para os contentores.

Passou-se às actividades da Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente da mesma, nomeou as diversas obras e despesas com as mesmas.

O Sr. Presidente da Junta, em nome da mesma, propõe à Assembleia de Freguesia a alteração ou não da Bandeira e do brasão da Vila de Gafanhu de Nazaré.

Após análise e discussão sobre o assunto, a proposta foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade a continuação, quer do brasão quer da Bandeira, conforme se encontram nesta data.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente da mesa, e por mim primeiro Secretário que a redigi e subscrevi.

O Secretário: Fernando Alberto Pereira de Camillo
 O Presidente: Francisco Joaquim Pereira Marques